

RASTREIO DE SINTOMAS PSÍQUICOS NO CLIMATÉRIO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Malena Gomes dos Santos Silva; Estefany Mendes de Araújo; Júlia Ketylin da Silva Moura; Kássia Taylanne da Silva; Mariana Évellyn da Cruz; José Flávio de Lima Castro; Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão-PE, Brasil
malena.gsilva@ufpe.br

INTRODUÇÃO: o climatério, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, constitui uma fase fisiológica de transição do período reprodutivo para o não reprodutivo, compreendida entre os 40 aos 65 anos. Marcado pelo hipoestrogenismo progressivo que desencadeia sintomas vasomotores, alterações do humor, distúrbios do sono e sintomas urogenitais, além de repercussões a longo prazo como osteoporose e morbidade cardiovascular. A instabilidade hormonal decorrente da progressiva depleção acomete dimensões biológicas, psicológicas e sociais, comprometendo consequentemente a qualidade de vida. Diante desse contexto, salienta-se a ocorrência de sintomas neuropsíquicos, como ansiedade e depressão, vinculado aos efeitos do declínio estrogênico sobre os neurotransmissores. Estudos recentes apontam que aproximadamente uma em cada três mulheres no período peri e pós-menopausa apresenta sintomas depressivos, evidenciando a importância da inclusão do rastreio em saúde mental na atenção à mulher climatérica. Apesar da relevância desses aspectos clínicos, a prática assistencial carece de um sistema de rastreamento sistemático dos sintomas psíquicos durante o climatério, tal negligência compromete o diagnóstico precoce, como também o manejo adequado dessas mulheres.

OBJETIVO: identificar as lacunas no rastreio de sintomas psíquicos em mulheres climatéricas e os desdobramentos dessa negligência diagnóstica na qualidade de vida.

METODOLOGIA: trata-se de uma revisão integrativa da literatura que trouxe a seguinte pergunta norteadora: quais os impactos da ausência de rastreio dos sintomas psíquicos no climatério? Posteriormente, buscou-se os Descritores em Ciência e Saúde (DeCS/MeSH) para definição dos descritores controlados. Notou-se as seguintes terminologias em português e inglês: climatério; transtornos mentais; qualidade de vida; enfermagem e utilizou-se como estratégia as seguintes combinações com o operador *booleano and*. A seleção dos estudos foi realizada nas seguintes bases de dados: Public/Publish Medline (PubMed) e o diretório de revistas da Scientific Electronic Library Online (SciELO). O intervalo de seleção dos artigos científicos ocorreu de 2016 a 2026 com a finalidade de traçar um corte atualizado sobre a temática. Foram selecionados 6 artigos que contemplaram a pergunta norteadora.

RESULTADOS: os estudos analisados demonstraram que os sintomas psíquicos durante o climatério são frequentes e apresentam impacto significativo sobre a qualidade de vida das mulheres. Os rastreios mais utilizados envolveram instrumentos como *Self Reporting Questionnaire-20 (SRQ-20)*, *Medical Outcomes Study 36-Item Short-Form Health Survey (SF-36)*, *Structured Clinical Interview for DSM-IV-TR (SCID)*, *Inventory of Depression and Anxiety Scale (IDAS)*, *Greene Climacteric Scale*. Entretanto, observou-se importante lacuna assistencial na incorporação sistemática dessas ferramentas na prática clínica. Entre os principais motivos para a ausência de rastreio destacaram-se: foco predominante nos sintomas físicos do climatério, falta de capacitação profissional, limitação de tempo nas consultas e ausência de

protocolos institucionais voltados à saúde mental da mulher climatérica. **CONCLUSÃO:** existem lacunas no rastreio de sintomas psíquicos em mulheres climatéricas, apesar do impacto significativo dessas alterações na qualidade de vida. Embora existam instrumentos validados para identificação precoce do sofrimento psíquico, sua utilização ainda é limitada na prática assistencial, devido ao enfoque predominante nos sintomas físicos, à ausência de protocolos institucionais e à insuficiente capacitação profissional. Dessa forma, reforça-se a necessidade de integrar o rastreio psíquico de forma sistemática no cuidado à mulher climatérica.

Palavras-chave: climatério; transtornos mentais; qualidade de vida; enfermagem